

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

ÁREA METROPOLITANA
RECIFE

Rio de Janeiro
IBGE
1980

Pesq. Nac. Amost. Dom.	Rio de Janeiro	v. 3 — t. 15	p. 1-44	1978
------------------------	----------------	--------------	---------	------

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.

Trimestral até 1970.

Suspensa de 1974-1975.

Iniciada nova numeração em 1976.

Numero de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 . — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

O IBGE prossegue, com este volume, a divulgação da PNAD 1978, resultante do levantamento feito em novembro de 1978.

As informações apresentadas nas tabelas referentes a aspectos sobre mão-de-obra, fecundidade, escolaridade e rendimentos fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O plano tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de utilização da PNAD/78, podendo-se, sempre, recorrer a tabulações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1980

S U M Á R I O

Apresentação	V
Introdução	XI
Aspectos do Plano de Amostragem	XIII
Interpretação dos Resultados	XVI
Data e Períodos de Referência	XVI
Base Cartográfica	XVI
Âmbito	XVI
Conceituação das Características Investigadas	XVII
Anexo I - Relação de grupos ocupacionais e ocupações	XXXI
Anexo II - Ramos de atividade e atividades	XXXIX
Anexo III - Sobre a precisão das estimativas da PNAD	XLV
Anexo IV - Municípios que compõem a Área Metropolitana de Recife	XLIX

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, por sexo, segundo os grupos de idade	3
1.2 - Pessoas de 15 anos e mais, por estado conjugal, segundo o sexo e os grupos de idade	4

2. INSTRUÇÃO

2.1 - Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	7
2.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo os anos de estudo	8
2.3 - Estudantes de 5 anos e mais, por sexo, segundo o grau e a série que frequentam	9

3. FECUNDIDADE

3.1 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo os grupos de idade das mulheres	13
3.2 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo a condição de atividade das mulheres na semana de referência e o rendimento mensal familiar	14

4. MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	17
4.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade, segundo a condição na família	17
4.3 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os anos de estudo	18
4.4 - Pessoas de 10 anos e mais e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo o rendimento mensal	18
4.5 - Pessoas ocupadas, por anos de estudo, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	19
4.6 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os grupos de idade	19
4.7 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os ramos de atividade	20
4.8 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	20
4.9 - Pessoas ocupadas com rendimento de trabalho, por posição na ocupação, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	21
4.10 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os grupos de idade	21
4.11 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os ramos de atividade	22

5. MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

5.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	25
---	----

6. FAMÍLIAS

6.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes das famílias	29
6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e de pessoas ocupadas na semana de referência	29
6.3 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características do chefe	30
6.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição na família	31

7. DOMICÍLIOS

7.1 - Domicílios particulares permanentes, por rendimento mensal do domicílio, segundo a densidade de moradores por cômodo e por dormitório	35
7.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo o número de cômodos e de dormitórios	36
7.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo algumas características	37
7.4 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	38
7.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	39
7.6 - Domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	40
7.7 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	41
7.8 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.9 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.10 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por sexo, segundo a condição no domicílio	43

APÊNDICE

Boletim de Família - PNAD 1.01

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida com a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensa relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 foi realizada uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). O objetivo principal da pesquisa, ou seja, coletar informações que em seu conjunto refletissem as condições de vida da população, levou a uma ênfase especial sobre o consumo alimentar em que não só foram pesadas as quantidades consumidas de alimentos mas também foi identificada a sua origem: compra, produção própria, doação ou troca. Esta especificação da origem, que foi também feita para todos os outros produtos consumidos pelas famílias, possibilitou uma estimativa cuidadosa da receita não monetária.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

A PNAD 77 manteve as principais características relativas a população, mão-de-obra e fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em referência ao período de uma semana e ao período de um ano, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Em convênio com o BNH, com o objetivo de se obter um diagnóstico habitacional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro,

Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial so bre as características de habitação, a pretensão de comprar, alugar ou construir im^ovel re sidual, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de im^ovel residencial nos doze meses seguintes à data de referência da pesquisa. Para este levantamento ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A PNAD 78 apresentou estrutura de investigação análoga à da pesquisa rea lizada no ano anterior, sendo excluídos do levantamento os quesitos referentes à migração interna.

A fim de atender à demanda de informações no plano econômico-social, foi am pliada a amostra permitindo divulgação de resultados para as Áreas Metropolitanas de Be lém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, completando assim a cobertura de todas as áreas me tropolitanas do País.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização da PNAD, o Território Nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas, visando à obtenção de resultados que refletissem a diferenciação regional das características da população. As regiões da PNAD têm a seguinte constituição:

- Região I - Rio de Janeiro;
- Região II - São Paulo;
- Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;
- Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;
- Região VI - Distrito Federal;
- Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Na Região VII, a pesquisa abrangeu apenas a população urbana.

As características populacionais investigadas na PNAD podem ser estimadas a nível de Região com bastante precisão e, com precisão menor, para as Unidades da Federação mais populosas, para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, nas quais a amostra foi ampliada, e para três sub-regiões do nordeste: Maranhão e Piauí; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; Sergipe e Bahia.

O desenho da amostra, utilizado desde a implantação até 1974, baseava-se num esquema de amostra probabilística selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

A partir de 1976, suprimiu-se o estágio de seleção dos subsetores, procedendo-se à listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas os estágios de seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

Para a seleção, os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativos.

Os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas e os de população igual ou superior a um limite calculado para cada região, bem como aqueles que, embora não apresentassem tais características, possuísem algum aspecto peculiar de natureza sócio-econômica, classificaram-se como auto-representativos.

Os municípios não auto-representativos foram reunidos em estratos geográficos

ficos, levando-se em conta as microrregiões homogêneas a que pertenciam. Nas PNADs 1977 e 1978, a formação dos estratos da Região V considerou as mesorregiões homogêneas. O tamanho de cada estrato correspondeu aproximadamente a duas vezes a população do limite pré-fixado para a caracterização dos municípios auto-representativos em cada região. Selecionaram-se, sem reposição, com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho (população dos municípios no Censo de 1970), duas unidades de primeiro estágio de cada estrato.

Os municípios com menos de 10 000 habitantes foram agrupados com um ou mais municípios e denominados pseudo-municípios. Para efeito de seleção, consideraram-se esses agrupamentos como um único município.

Para a seleção das unidades do segundo estágio foram arrolados, dentro de cada município, os setores urbanos e os setores rurais, nesta ordem, a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra segundo a situação. Usou-se uma seleção sistemática, onde a probabilidade de seleção de cada setor foi proporcional ao número de domicílios que o mesmo continha em 1970. Na Região I, para o Município do Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, a seleção da amostra no segundo estágio, com vistas à sua melhor distribuição, considerou as Regiões Administrativas.

O intervalo de seleção dos setores nos municípios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do número médio esperado de domicílios por setor. Em decorrência, alguns municípios auto-representativos não forneceram setores para a amostra, pois o número de domicílios era inferior ao intervalo de seleção.

Para os municípios não auto-representativos, fixou-se em 5 o número de setores a serem selecionados.

Para a realização do último estágio foi executada uma operação de campo, denominada Listagem, que consistiu no relacionamento de todas as unidades domiciliares e não domiciliares existentes nos setores selecionados. Nos domicílios coletivos foram listadas as unidades de habitação existentes em cada um.

O último estágio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos onde seria feita a investigação das características definidas pela pesquisa. Para a determinação das unidades domiciliares, adotou-se uma seleção sistemática, cujo intervalo foi obtido multiplicando-se as probabilidades de seleção do município e do setor, pelo inverso da fração global de amostragem.

Na Listagem da PNAD 1978, levantou-se o número de moradores nos domicílios particulares e nas unidades de habitação em domicílios coletivos, segundo a idade, o sexo, a condição de presença e a condição no domicílio.

O levantamento do universo das novas construções teve por objetivo fornecer elementos para a atualização do cadastro básico, utilizado na seleção da amostra. Abrangeu os conjuntos residenciais e edifícios com 50 ou mais unidades domiciliares, construídos após o Censo Demográfico de 1970, dos municípios auto-representativos.

QUADRO-RESUMO DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM UTILIZADA	MUNICÍPIOS				SETORES CENSITÁRIOS		DOMICÍLIOS PARTICULARES E UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMICÍLIOS COLETIVOS	
		Auto-Representativos		Não Auto-Representativos		Urbanos	Rurais	Listados	Unidades entrevistadas
		Limites de corte da população (nº de habitantes)	Total	Estratos	Selecionados na amostra				
I - RJ	1/200	60 000	23	6	15	542	70	283 238	11 654
II - SP	1/300	90 000	48	25	92	622	145	422 685	14 967
III - PR, SC e RS	(1) 1/300	100 000	50	43	121	495	391	349 599	16 123
IV - MG e ES	(1) 1/200	70 000	34	47	148	494	354	313 129	14 789
V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	(1) 1/200	100 000	55	30	247	917	929	629 301	33 594
VI - DF	1/20	-	1	-	-	269	15	133 770	7 107
VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MT e GO	(2) 1/100	60 000	21	3	62	539	-	256 938	10 542

(1) 1/100 para as Áreas Metropolitanas de Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador.

(2) 1/50 para a Área Metropolitana de Belém.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados adotou-se processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1978, distribuída por sexo e 11 grupos de idade, de acordo com a composição etária apresentada pela Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra, nesses mesmos grupos.

Para as pessoas de idade ignorada, utilizou-se o fator resultante da divisão do total da população projetada pelo total de pessoas na amostra, por sexo.

Nas estimativas, foram usados pesos inteiros imediatamente próximos à razão fracionária encontrada, de forma que, multiplicados pelas unidades da amostra, corresponderiam ao total da população estimada para cada grupo de idade e sexo. A escolha das pessoas para aplicação dos pesos foi aleatória.

Em relação às características das famílias, usou-se o peso atribuído ao chefe da família e, nas características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Para a apresentação dos resultados, fizeram-se estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, e para o conjunto das Unidades da Federação que compõem cada Região (exclusive as Áreas Metropolitanas acima citadas).

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes ao desenho da amostra utilizado na PNAD.

As flutuações porventura observadas nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

Uma avaliação dos erros de amostragem para algumas variáveis pesquisadas é divulgada no Anexo III desta publicação.

DATA E PERÍODOS DE REFERÊNCIA

As características das pessoas têm como data de referência o dia 31 de outubro de 1978; as características de mão-de-obra abrangem a semana de referência de 22 a 28 de outubro de 1978 e o período anual de 31 de outubro de 1977 a 30 de outubro de 1978.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa de 1971, a base cartográfica dos setores selecionados para a amostra da PNAD é preparada mediante a atualização dos mapas censitários utilizados no Censo Demográfico de 1970, através das operações de campo realizadas em cada levantamento.

ÂMBITO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1978 investigou as seguintes características das pessoas e dos domicílios:

 pessoas - situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no

domicílio, condição na família, idade, instrução, estado conjugal, fecundidade, mortalidade e características econômicas;

domicílios particulares - pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e pessoas não moradoras, presentes na data de referência;

domicílios particulares permanentes - situação, tipo de construção, material utilizado em paredes, pisos e coberturas, forma de abastecimento d'água, utilização e tipo de instalação sanitária, existência de coleta de lixo, existência de iluminação elétrica, número de cômodos e dormitórios, condição de ocupação, valor do aluguel ou prestação mensal, tempo de residência no domicílio;

domicílios coletivos - os proprietários, empregados e respectivas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, sem outro local de residência habitual.

Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre composição e características das famílias.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção dos dados da tabela 1.1 que incluem a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Alguns itens constantes no boletim foram pesquisados com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Assim, considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

Em relação ao domicílio pesquisado, as pessoas foram classificadas em: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e não moradores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

IDADE

A indagação sobre a idade foi formulada através do quesito mês e ano de nascimento, ou idade presumida, para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada", apresentado destacadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações tivessem por base um limite mínimo de idade.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Em cada domicílio, discriminaram-se as pessoas em: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente com o chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos, exclusive filhos de criação; outro parente - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico, inclusive filhos de criação), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que, não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Em cada família, independentemente da espécie do domicílio, foi investigada a relação de convivência entre cada pessoa e a responsável pela família.

ALFABETIZAÇÃO

Investigou-se para as pessoas de 5 anos e mais se sabiam ou não ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever foi indagado se haviam aprendido, mas por qualquer motivo, haviam esquecido.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinassem apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação sobre a alfabetização, na PNAD 78, permite que os respectivos resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e das PNADs 76 e 77, não se devendo, porém, estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, na qual a pesquisa sobre alfabetização foi realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 a 1978 permitiu uma melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de indagação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam frequentando ou haviam frequentado escola, mas que não eram alfabetizadas.

FREQUÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como frequentando escola as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, frequentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem frequentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1º e 2º ciclos) ou Vestibular. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem frequentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como frequentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5ª série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como frequentando a 1ª série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas frequentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-graduação.

ANOS DE ESTUDO

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau

das pessoas de 10 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos - 1º grau; 9 a 11 anos - 2º grau e 12 a 17 anos - Superior. As pessoas que sô declararam a sêrie ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

ESTADO CONJUGAL

Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia do cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado como a condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

solteiras - as que não houvessem contraído matrimônio civil e/ou religioso e nem vivessem em união consensual estável;

casadas - as que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia do cônjuge; assim como as que vivessem em união consensual estável;

separadas - as casadas (matrimônio civil, civil e religioso ou somente religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio homologado, e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

desquitadas - as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

divorciadas - as que houvessem obtido divórcio e não vivessem em companhia de outro cônjuge; e

viúvas - as pessoas cujo cônjuge tivesse falecido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo matrimônio, nem vivessem em companhia de outro cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pessoas de 15 anos e mais.

FECUNDIDADE

Investigou-se, para as mulheres de 15 anos e mais, segundo o sexo, o número de filhos nascidos mortos, o número de filhos nascidos vivos e que morreram, e o número

ro de filhos que se encontravam vivos na data de referência, residindo ou não no domicílio.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência - "Semana ou Ano".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (22 a 28 de outubro de 1978), estavam trabalhando, tinham trabalhado mas não estavam trabalhando ou estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a semana de referência ou parte desta, exercessem uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhassem habitualmente 15 horas ou mais por semana, ajudando, sem remuneração, a pessoa com quem residissem que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa ou beneficente.

Nas pesquisas anteriores a 1976, não foram consideradas como trabalhando as pessoas que exercessem ocupação não remunerada auxiliando a organizações beneficentes ou a um membro da família que fosse somente empregado assalariado.

As pessoas que estivessem em gozo de férias ou que tivessem faltado ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalhado mas não estava trabalhando".

Como "Procurando trabalho" na semana foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência, como estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc.

A população economicamente ativa no ano de referência (31-10-77 a 30-10-78) compôs-se das pessoas economicamente ativas na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas neste período, haviam exercido uma ocupação econômica no ano de referência.

Para as pessoas economicamente ativas (na semana ou no ano) foram investigados: meses trabalhados; ocupação; ramo de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nessa ocupação e em todas as ocupações exercidas; contribuição a Instituto de Previdência e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

As tabelas 4.1 a 4.11 referem-se à condição de atividade na semana de referência, e a 5.1, à condição de atividade no ano de referência.

OCUPAÇÃO

Por ocupação entendeu-se o cargo, função, profissão ou ofício habitualmente exercido pelo entrevistado durante a maior parte do período de referência (ainda que estivesse em gozo de férias, de licença, preso aguardando julgamento), ou, excepcionalmente, a última ocupação quando tivesse havido mudança em caráter definitivo.

Para as pessoas que exerciam habitualmente ocupação diferente da exercida na semana de referência, foi considerada a ocupação na semana.

Sempre que o entrevistado exercesse simultaneamente duas ou mais ocupações, registrou-se aquela que lhe tomasse a maior parte do tempo.

As tabelas de mão-de-obra apresentam as ocupações em grupos cuja relação se encontra ao final desta Introdução (Anexo I).

ATIVIDADE

Classificaram-se as pessoas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que exerciam a ocupação declarada e de acordo com a natureza da ocupação exercida, para os que trabalhassem por conta própria.

Sempre que a ocupação do entrevistado fosse exercida em mais de uma atividade, registrava-se aquela em que se ocupasse a maior parte do tempo.

Na apresentação dos resultados as pessoas economicamente ativas foram classificadas pelos seguintes ramos de atividade: atividade agrícola; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais; comércio de mercadorias; prestação de serviços e serviços auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; atividade social; administração pública; e outras atividades.

A composição dos ramos de atividade é mostrada no final desta Introdução (Anexo II).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificaram-se as pessoas, quanto à posição na ocupação habitual exercida em:

a) empregados - aquelas que prestassem serviços a um empregador, remuneradas em dinheiro e/ou bens (parte dos produtos obtidos em exploração agropecuária, extra

tiva ou industrial);

b) conta própria - as que exerciam suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. Nas pesquisas de 1976/77, este grupo teve a designação de "Autônomos";

c) empregadores - as que exploravam uma atividade econômica com o auxílio de um ou mais empregados, não se incluindo neste grupo as pessoas que são tinham empregados domésticos; e

d) não remunerados - as que trabalhavam normalmente 15 horas ou mais por semana, sem rendimento de trabalho, ajudando a pessoa com a qual residiam e que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa, de caridade, beneficente, etc.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento de trabalho o salário, ordenado, soldo, vencimento contratual, etc., do mês de outubro; a média dos últimos doze meses das importâncias referentes a honorários de profissionais liberais, comissões de vendas ou corretagens, gorjetas, pagamento de prestação de serviços, etc.; e a estimativa do valor mensal dos produtos ou mercadorias (valor de mercado) recebidos em pagamento pelo trabalho exercido.

Investigou-se o rendimento bruto auferido na ocupação principal e em outras ocupações exercidas além da principal. Foi pesquisado se o rendimento era em dinheiro (parte fixa ou variável), em produtos ou mercadorias ou em benefícios. Nesta publicação divulgam-se apenas os resultados da apuração do rendimento em todas as ocupações exercidas.

Para as pessoas que recebiam em produtos ou mercadorias foi investigado o valor correspondente. Nas pesquisas anteriores a 1976, não foi feita esta investigação, exceto na pesquisa de Rendimentos realizada no 4º trimestre de 1972. Para as que recebiam em benefícios não foi pesquisado esse valor.

Não foram computadas no rendimento mensal de trabalho as partes referentes a mais de 12 salários e a participação no lucro das empresas recebidas pelos empregados.

As pessoas que recebiam apenas moradia, alimentação, transportes e roupas (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "Sem rendimento". As pessoas que prestavam serviços domésticos não remunerados não foram consideradas como economicamente ativas (neste grupo estão incluídas as donas-de-casa).

Os trabalhadores familiares sem rendimento de trabalho não foram tidos como recebendo em benefícios.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho, mas que haviam trabalhado

do nos últimos doze meses, foi considerado o rendimento do último mês trabalhado.

OUTROS RENDIMENTOS

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes abrangeu to das as pessoas de 10 anos e mais.

Foram investigadas como outras fontes:

a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos;
b) as recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, pro venientes de pessoas não moradoras no domicílio pesquisado (doação ou mesada);

c) as percebidas por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto; caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão); e

d) as provenientes de venda de imóveis, abono de permanência, dividendos ou bonificações de ações, participação de lucros, juros de depósitos bancários, letras de câmbio, letras do Tesouro Nacional, etc., juros e correção monetária de caderneta de poupança, efetivamente recebidos durante o mês de outubro. No caso de resgate de títulos sõ foram consideradas as quantias referentes à diferença entre o valor de compra e o de venda.

O rendimento mensal familiar e domiciliar foi obtido através da soma dos rendimentos das pessoas da família e do domicílio, exclusive os empregados domésticos e pensionistas. Foram classificados como "Sem declaração de rendimentos" as famílias ou do micilios nos quais algum componente tivesse sido classificado nesta condição.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário mínimo, tendo si do utilizado, para efeito de apuração, o maior salário mínimo vigente no País, à época da coleta de dados, que era de Cr\$ 1.560,00.

Na tabela 4.13, a distribuição das pessoas segundo o rendimento de todas as ocupações difere das tabelas anteriores porque não foram incluídas as pessoas que re cebiam somente em benefícios.

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas não estavam trabalhando, apurou-se o número de horas habitualmente trabalhadas em todas as ocupações.

As pesquisas anteriores a 1976 investigaram o número de horas efetivamente trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, computando as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao

trabalho, negócios particulares ou outra razão.

CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Investigou-se, para as pessoas ocupadas na semana de referência, se contribuíam para Instituto de Previdência Federal, Municipal ou Estadual.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Para as pessoas que se declararam empregados, foi investigado se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador em qualquer emprego que exercessem na semana de referência.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse só em domicílio particular e o conjunto de, no máximo, cinco pessoas que vivessem num domicílio particular, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou de dependência doméstica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram classificadas em família principal e família secundária.

Os resultados apresentados referem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independente constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram considerados também como domicílios: prédios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de referência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pessoas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considera

do domicílio particular. As casas de cômodos (cabecas-de-porco, cortiços, etc.) e os edifícios de apartamentos constituíram um conjunto de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos conviventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) e/ou famílias, nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

Os resultados apresentados restringem-se aos domicílios particulares permanentes.

TIPO DE CONSTRUÇÃO

Classificaram-se os domicílios particulares, segundo o tipo de construção, em: permanentes, assim considerados os construídos para fins residenciais; e improvisados, os que não atendessem à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como: lojas, salas, prédios em construção, embarcações, carroças, vagões, tendas, barracas, grutas, pátios, etc.

Com base no material empregado nas paredes, piso e cobertura, os domicílios particulares permanentes foram classificados em duráveis e rústicos. Consideraram-se duráveis os domicílios localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de alvenaria ou madeira aparelhada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada, mas com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto.

TIPO DE DOMICÍLIO

Classificaram-se os domicílios particulares permanentes, quanto ao tipo, em: casa - para o prédio ocupado totalmente por apenas um domicílio e constituído de paredes de alvenaria ou madeira aparelhada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto; apartamento - para o domicílio localizado em prédio de dois ou mais pavimentos; rústicos - para o domicílio em cuja construção houvesse predominância de paredes de taipa não revestida, madeira aproveitada ou material de vasilhame usado, com piso de terra, tijolo de barro ou adobe e cobertura de palha, sapê, ou material aproveitado de embalagens, tapumes, etc.; e quartos ou cômodos - para os domicílios constituídos de uma ou mais peças, que sejam par

te integrante de casa ou apartamento.

As casas ou apartamentos constituídos somente de uma ou duas peças não foram considerados como quartos ou cômodos.

PAREDES, PISO E COBERTURA

Investigou-se o material predominantemente utilizado na construção de paredes, piso e cobertura.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Pesquisou-se a forma de abastecimento d'água dos domicílios, de acordo com as seguintes condições: rede geral, com ou sem canalização interna; poço ou nascente, com ou sem canalização interna; e outra forma, com ou sem canalização interna, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água da chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio; e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa.

Na pesquisa de 1976, os domicílios cujos moradores utilizassem instalações sanitárias comuns a mais de um domicílio não foram considerados como as possuindo.

COLETA DE LIXO

Investigou-se a existência de coleta de lixo no logradouro onde se localizava o domicílio e o número de vezes na semana em que era feita.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Indagou-se sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, como também se possuíam medidor ou relógio para medir o consumo de energia elétrica, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: próprio - já acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); próprio - não acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); alugado; cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e outra - quando a família estivesse residindo em domicílio, que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

TOTAL DE CÔMODOS

Foram computados todos os compartimentos integrantes do domicílio separados por paredes, inclusive os existentes na parte externa do prédio, desde que constituíssem parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas, garagens, depósitos e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.

DORMITÓRIOS

Além dos quartos foram consideradas todas as demais dependências que estivessem, em caráter permanente, servindo de dormitório.

Foram excluídos os quartos que habitualmente não servissem de dormitório.

Na tabela 7.3 de Domicílios consideraram-se os pensionistas e empregados domésticos, na determinação da densidade de moradores por cômodo e por dormitório.

A N E X O S

ANEXO I

GRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, RELIGIOSAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros
Arquitetos e urbanistas
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos
Outras ocupações auxiliares de engenharia
Médicos
Dentistas
Veterinários
Farmacêuticos
Parteiros diplomados
Enfermeiros diplomados
Outros especialistas em medicina não especificados
Enfermeiros não diplomados
Ortopedistas
Optometristas
Massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Farmacêuticos práticos
Laboratoristas
Visitadores sanitários
Magistrados
Procuradores e promotores públicos
Advogados e defensores públicos
Tabeliães e oficiais de registro
Escrivães de cartório
Oficiais de justiça
Outras ocupações da justiça
Professores de ensino de 1º grau
Professores de ensino de 2º grau
Professores de ensino superior
Professores de ensino não especificado
Químicos

Físicos

Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos

Agrônomos

Farmacologistas

Biologistas

Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia

Estatísticos

Matemáticos e atuários

Analistas de sistemas

Economistas

Contadores

Técnicos de administração

Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciências contábeis e administração

Escritores e jornalistas

Publicitários

Escultores e pintores

Decoradores e cenógrafos

Fotógrafos

Músicos e compositores

Atores e cantores

Bailarinos e coreógrafos

Locutores e comentaristas de rádio e televisão

Produtores e diretores de espetáculos

Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão

Religiosos

Assistentes sociais

Sociólogos

Bibliotecários e museólogos

Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas

Avicultores e criadores de pequenos animais

Industriais

Comerciantes

Hoteleiros e donos de pensão

Empresários nos transportes

Outros empresários

Membros do Poder Legislativo

Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais, paraestatais e de economia mista

Membros do Corpo Diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetais e pesqueiras

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tributos e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilógrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos

Operadores de trens de laminação

Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento

Fundidores de metais em moldes

Moldadores e macheiros

Trabalhadores de tratamento térmico de metais

Trefiladores e estiradores de metais

Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais

Ferreiros, serralheiros e forjadores

Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados

Operadores de máquinas e ferramentas

Polidores de metais e afiadores de ferramentas

Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria

Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão

Mecânicos de veículos de motor

Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões

Soldadores

Chapeadores e caldeireiros

Lanterneiros de veículos

Rebitadores de metais

Funileiros de metais

Marceneiros

Carpinteiros e tanoeiros

Serradores

Lustradores

Estofadores e capoteiros

Colchoeiros

Preparadores de pasta para papel

Preparadores de fibras

Fiandeiros e bobinadores

Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos

Tecelões

Tapeceiros

Rendeiros

Redeiros

Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis

Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes
Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitadores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores da industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bolseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros
Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiros
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obra)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspetores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros

Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxâtes
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de trânsito
Carcereiros e guardas de presídio
Dactiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

ANEXO II

RAMOS DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Agricultura e silvicultura
Criação de animais
Coleta de produtos vegetais não cultivados
Extração de madeira
Pesca
Aqüicultura

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

Produtos minerais não metálicos
Metalúrgica
Mecânica
Material elétrico e de comunicações
Material de transporte
Madeira
Mobiliário
Papel e papelão
Borracha
Couros e peles e produtos similares
Química
Produtos farmacêuticos e veterinários
Perfumaria, sabões e velas
Produtos de matérias plásticas
Têxtil
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
Produtos alimentares
Bebidas e álcool etílico
Fumo
Editorial e gráfica
Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Construção Civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não metálicos
Extração de combustíveis minerais
Extração de minerais radioativos
Produção e distribuição de energia elétrica
Produção e distribuição de gás encanado
Abastecimento d'água e serviços de esgoto
Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

Produtos agropecuários e de extração vegetal, não beneficiados
Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
Máquinas, aparelhos e material elétrico, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
Veículos e acessórios
Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e confeitarias)
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
Comércio ambulante
Feiras
Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Alojamento
Alimentação
Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
Veículos
Artigos de madeira e do mobiliário
Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachantes e procuradores
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

Assistência social e associações beneficentes

Previdência social
Entidades de classe e sindicais
Instituições científicas e tecnológicas
Instituições filosóficas e culturais
Instituições religiosas
Entidades desportivas e recreativas
Organizações cívicas e políticas
Outros serviços comunitários e sociais
Serviços médicos
Serviços odontológicos
Serviços de veterinária
Ensino público
Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder legislativo
Justiça e atividades auxiliares
Serviços administrativos federais
Serviços administrativos estaduais
Serviços administrativos municipais
Serviços administrativos autárquicos
Exército
Marinha de Guerra
Aeronáutica
Polícia Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

Crédito e investimento
Financiamento e bancos de desenvolvimento
Seguros e resseguros
Capitalização
Administração e locação de imóveis
Compra e venda de imóveis
Incorporação de imóveis
Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários
Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas
Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Procurando trabalho pela primeira vez

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III: SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitem avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar e calcular os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorada do que a dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado na PNAD, cumpre destacar os seguintes aspectos:

a) a expansão da amostra da PNAD utiliza as projeções, por sexo, dos totais da população para a data de referência da pesquisa (1º de novembro).

Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das hipóteses feitas para aquelas taxas. É evidente que, quanto mais distantes as projeções estiverem do ano-base (1970), maior será a probabilidade de aumento da variância residual da função ajustante;

b) embora a revisão da situação rural de alguns setores tenha levado em conta novas leis municipais surgidas após 1970, os resultados da amostra expandidos por situação não revelam de forma completa todas as transformações ocorridas no quadro urbano-rural do País; e

c) devido ao processo de expansão utilizado, o cálculo do erro de amostragem deveria levar em conta três fontes de variação:

- 1 - erro de amostragem proveniente da Listagem;
- 2 - erro de amostragem proveniente dos domicílios selecionados para a amostra, que são um subconjunto dos domicílios listados; e
- 3 - erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Devido às dificuldades práticas existentes para se pôr em execução uma rotina para a computação da variância que levasse em conta todos estes aspectos, admitiram-se como desprezíveis os erros de amostragem provenientes da Listagem, bem como os erros provenientes das projeções independentes.

Desta forma, os resultados apresentados se referem aos erros de amostragem provenientes dos domicílios selecionados para a amostra, os quais, para efeito de cálculo da variância, foram expandidos utilizando-se ao inverso da fração de amostragem.

Para a computação destas variâncias, utilizou-se um método simplificado - Ultimate Cluster.

Em alguns casos, a variância da região foi obtida pela soma das variâncias das unidades da federação componentes da mesma.

Com base nestes valores, estimaram-se os coeficientes de variação. Como estes se referem a algumas das variáveis da pesquisa (cerca de 40), a fim de prover uma aproximação do coeficiente de variação de uma dada variável de interesse, foi ajustada uma curva aos resultados obtidos.

Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir da função ajustante: $Y = ax^b$, onde Y representa a variância relativa e x , o tamanho da estimativa. O coeficiente de determinação do ajuste foi da ordem de $r^2 = 0,87$ e a análise de resíduos não indicou pontos discordantes ("outliers"). O coeficiente de variação para um tamanho de estimativa intermediário pode ser obtido de forma simplificada, mediante uma interpolação linear.

Vale ressaltar ainda que os erros de amostragem, apresentados no volume Brasil da PNAD 1977, foram obtidos por um processo simplificado, dentre os que estavam sendo estudados. Para a PNAD 1978, a continuação dos estudos indicou que o processo ora utilizado representa melhor a magnitude de tais erros.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA
 DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS PARA
 A ÁREA METROPOLITANA DE RECIFE DA PNAD 78

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%)
5 000	18,9
10 000	14,5
25 000	10,1
50 000	7,8
75 000	6,6
100 000	5,9
150 000	5,1
200 000	4,5
250 000	4,2
300 000	3,9
350 000	3,7
400 000	3,5
450 000	3,3
500 000	3,2
1 000 000	-

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DE RECIFE

Recife

Cabo

Igarassu

Itamaracã

Jaboatão

Moreno

Olinda

Paulista

São Lourenço da Mata

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

1- CACOS GERAIS

1.1- POPULACAO RESIDENTE E POPULACAO PRESENTE, POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULACAO					
	RESIDENTE			PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	2 383 151	1 139 946	1 243 205	2 369 562	1 125 686	1 239 876
0 A 4 ANOS.....	336 057	172 071	163 986	334 618	172 076	162 542
5 A 9 ANOS.....	314 294	159 640	154 654	312 103	158 746	153 357
10 A 14 ANOS.....	300 747	148 581	152 166	299 095	147 555	151 540
15 A 19 ANOS.....	280 541	134 099	146 442	281 292	134 314	146 978
15 A 17 ANOS.....	166 782	82 195	84 587	167 644	82 087	85 557
18 E 19 ANOS.....	113 759	51 904	61 855	113 648	52 227	61 421
20 A 24 ANOS.....	231 059	106 390	124 669	233 283	106 395	126 888
25 A 29 ANOS.....	184 126	83 470	100 656	184 129	83 127	101 002
30 A 34 ANOS.....	144 336	63 654	80 682	141 043	61 832	79 211
35 A 39 ANOS.....	124 584	58 700	65 884	121 705	56 872	64 833
40 A 44 ANOS.....	108 310	51 555	56 755	106 175	50 160	56 015
45 A 49 ANOS.....	91 326	39 213	52 113	90 424	38 629	51 795
50 A 54 ANOS.....	80 599	37 981	42 618	78 993	36 481	42 512
55 A 59 ANOS.....	60 325	29 411	30 914	58 953	28 768	30 185
60 A 64 ANOS.....	43 767	19 640	24 127	44 901	19 526	25 375
65 A 69 ANOS.....	33 729	16 051	17 678	33 497	15 715	17 782
70 ANOS E MAIS.....	49 132	19 271	29 861	49 132	19 271	29 861
IDADE INGRADA.....	219	219		219	219	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

1- DADOS GERAIS

1.2- PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS, POR ESTADO CCNJUGAL, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS				
SEXO E GRUPOS DE IDADE	TOTAL	ESTADO CCNJUGAL		
		SOLTEIRAS	CASADAS	DESQUITADAS, DIVORCIADAS, SEPARADAS E VIUVAS
TOTAL.....	1 432 053	557 456	733 971	140 626
15 A 19 ANOS.....	280 541	253 921	24 359	2 261
20 A 24 ANOS.....	231 059	149 569	75 658	5 832
25 A 29 ANOS.....	184 126	66 964	110 338	6 824
30 A 39 ANOS.....	268 920	42 280	209 447	17 193
40 A 49 ANOS.....	199 636	17 976	152 503	29 157
50 A 59 ANOS.....	140 924	14 430	98 441	28 053
60 ANOS E MAIS.....	126 628	12 097	63 225	51 306
IDADE IGNORADA.....	219	219		
HOMENS.....	659 654	265 453	372 890	21 311
15 A 19 ANOS.....	134 099	130 100	3 675	324
20 A 24 ANOS.....	106 390	77 028	28 712	650
25 A 29 ANOS.....	83 470	29 850	51 898	1 722
30 A 39 ANOS.....	122 354	16 536	102 492	3 326
40 A 49 ANOS.....	90 768	4 770	82 740	3 258
50 A 59 ANOS.....	67 392	3 543	59 130	4 719
60 ANOS E MAIS.....	54 962	3 407	44 243	7 312
IDADE IGNORADA.....	219	219		
MULHERES.....	772 399	292 003	361 081	119 315
15 A 19 ANOS.....	146 442	123 821	20 684	1 937
20 A 24 ANOS.....	124 669	72 541	46 946	5 182
25 A 29 ANOS.....	100 656	37 114	58 440	5 102
30 A 39 ANOS.....	146 566	25 744	106 955	13 867
40 A 49 ANOS.....	108 868	13 206	65 763	25 899
50 A 59 ANOS.....	73 532	10 887	39 311	23 334
60 ANOS E MAIS.....	71 666	8 650	18 902	43 994
IDADE IGNORADA.....				

2 - INSTRUÇÃO

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

2- INSTRUÇÃO

2.1- PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZAÇÃO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO	PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS		
E	TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS
GRUPOS DE IDADE			SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	2 047 094	1 407 217	639 877
5 E 6 ANOS.....	129 955	8 126	121 829
7 A 9 ANOS.....	184 339	76 389	107 950
10 A 14 ANOS.....	300 747	238 333	62 414
15 A 19 ANOS.....	280 541	236 828	43 713
20 A 24 ANOS.....	231 059	198 151	32 908
25 A 29 ANOS.....	184 126	151 643	32 483
30 A 39 ANOS.....	268 920	205 494	63 426
40 A 49 ANOS.....	199 626	136 140	63 486
50 A 59 ANOS.....	140 924	88 718	52 206
60 ANOS E MAIS.....	126 628	67 395	59 233
IDADE IGNORADA.....	219		219
HOMENS.....	967 875	677 045	290 830
5 E 6 ANOS.....	67 489	4 126	63 363
7 A 9 ANOS.....	92 151	37 377	54 774
10 A 14 ANOS.....	146 581	115 061	33 520
15 A 19 ANOS.....	134 059	111 610	22 449
20 A 24 ANOS.....	106 390	92 624	13 766
25 A 29 ANOS.....	83 470	72 672	10 798
30 A 39 ANOS.....	122 354	98 945	23 409
40 A 49 ANOS.....	90 768	67 025	23 743
50 A 59 ANOS.....	67 392	44 539	22 853
60 ANOS E MAIS.....	54 562	33 066	21 496
IDADE IGNORADA.....	219		219
MULHERES.....	1 079 219	730 172	349 047
5 E 6 ANOS.....	62 466	4 000	58 466
7 A 9 ANOS.....	92 188	39 012	53 176
10 A 14 ANOS.....	152 166	123 272	28 894
15 A 19 ANOS.....	146 442	125 218	21 224
20 A 24 ANOS.....	124 669	105 527	19 142
25 A 29 ANOS.....	100 656	78 971	21 685
30 A 39 ANOS.....	146 566	106 549	40 017
40 A 49 ANOS.....	108 868	69 115	39 753
50 A 59 ANOS.....	73 532	44 179	29 353
60 ANOS E MAIS.....	71 666	34 325	37 341
IDADE IGNORADA.....			

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

2- INSTRUÇÃO

2.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 732 800	808 235	924 565
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO.....	445 760	194 113	251 647
1 ANO.....	92 921	48 366	44 555
2 ANOS.....	120 344	58 499	61 845
3 ANOS.....	155 504	74 013	81 491
4 ANOS.....	282 401	132 494	149 907
5 ANOS.....	126 850	58 588	68 262
6 ANOS.....	78 783	38 725	40 058
7 ANOS.....	60 184	28 051	32 133
8 ANOS.....	104 387	49 284	55 103
9 A 11 ANOS.....	181 259	82 537	98 722
12 A 17 ANOS.....	77 338	39 805	37 533
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS.....	6 315	3 408	2 907
SEM DECLARAÇÃO.....	754	332	422

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

2- INSTRUCAO

2.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O GRAU E A SERIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	605 952	297 745	308 207
1. GRAU.....	479 456	238 840	240 616
1. SERIE.....	122 869	64 841	58 028
2. SERIE.....	76 192	36 309	39 883
3. SERIE.....	61 369	31 801	29 568
4. SERIE.....	57 257	29 695	27 562
5. SERIE.....	49 025	21 825	27 200
6. SERIE.....	41 955	19 661	22 294
7. SERIE.....	35 168	18 436	16 732
8. SERIE.....	29 861	13 303	16 558
SEM DECLARACAO DE SERIE.....	5 760	2 969	2 791
2. GRAU.....	85 004	38 245	46 759
SUPERIOR.....	41 384	20 552	20 832
SEM DECLARACAO DE GRAU.....	108	108	

3 - FECUNDIDADE

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

3- FECUNDIDADE

3.1- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS E FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS E VIVOS NA DATA DE REFERENCIA
 POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES

GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS		FILHOS								
	TIVERAM FILHOS	NASCIDOS VIVOS	VIVOS NA DATA DE REFERENCIA		TOTAL		HOMENS		MULHERES		
	TOTAL	NASCIDOS VIVOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	772 399	473 173	469 971	2 280 810	1 173 063	1 107 747	1 756 361	882 609	873 752		
15 A 19 ANOS.....	146 442	19 714	18 743	28 445	15 194	13 251	23 267	11 850	11 417		
20 A 24 ANOS.....	124 669	48 965	48 330	102 686	51 817	50 869	89 775	44 623	45 152		
25 A 29 ANOS.....	100 656	65 052	64 588	196 883	103 306	93 577	170 685	87 194	83 491		
30 A 34 ANOS.....	80 682	65 451	65 031	274 376	141 561	132 785	236 989	121 636	115 353		
35 A 39 ANOS.....	65 884	57 054	56 844	293 023	155 288	137 735	245 543	129 446	116 097		
40 A 44 ANOS.....	56 755	49 463	49 463	300 602	152 080	148 522	234 622	116 879	117 743		
45 A 49 ANOS.....	52 113	45 670	45 670	289 991	144 329	145 662	220 464	107 788	112 676		
50 A 59 ANOS.....	73 532	62 539	62 331	412 996	214 042	198 954	292 732	147 282	145 450		
60 ANOS E MAIS.....	71 666	59 265	58 971	381 808	195 416	186 392	242 284	115 911	126 373		
IDADE IGNORADA.....											

NOTA- MULHERES COM DECLARAÇÕES COMPLETAS.

2- FECUNDIDADE

3.2- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS E FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS E VIVOS NA DATA DE REFERENCIA, POR SEXO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE DAS MULHERES NA SEMANA DE REFERENCIA E O RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR

CONDICÃO DE ATIVIDADE DAS MULHERES NA SEMANA DE REFERENCIA E RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS			FILHOS					
	TOTAL	TIVERAM FILHOS		NASCIDOS VIVOS		VIVOS NA DATA DE REFERENCIA			
		TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS
TOTAL.....	733 849	462 730	459 749	2 249 087	1 155 603	1 093 484	1 732 103	869 832	862 271
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	116 380	88 248	87 307	415 658	205 178	210 480	285 693	136 674	149 019
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	175 904	126 419	125 674	632 736	331 159	301 577	471 983	242 080	229 903
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.	114 345	71 788	71 355	376 777	195 184	181 593	295 033	148 145	146 888
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.	127 980	70 814	70 369	363 272	184 558	178 714	289 833	143 395	146 438
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	184 844	93 873	93 456	423 924	220 419	203 505	359 149	184 084	175 065
SEM RENDIMENTO (1).....	12 282	10 457	10 457	31 481	16 548	14 933	25 925	13 461	12 464
SEM DECLARACAO.....	2 114	1 131	1 131	5 239	2 557	2 682	4 487	1 993	2 494
ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	240 497	133 451	132 381	561 550	287 123	274 467	450 119	227 196	222 923
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	33 091	26 786	26 577	109 158	56 704	52 454	81 348	42 045	39 303
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	49 914	34 736	34 526	163 261	83 472	79 789	120 503	61 079	59 424
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.	40 213	22 619	22 406	109 833	57 454	52 379	92 510	47 427	45 083
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.	45 413	19 780	19 664	77 680	39 070	38 610	64 918	31 575	33 343
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	69 161	27 471	27 149	96 838	47 546	48 852	86 125	42 593	43 532
SEM RENDIMENTO (1).....	1 315	1 315	1 315	2 517	1 435	1 082	2 412	1 435	977
SEM DECLARACAO.....	1 390	744	744	2 303	1 042	1 261	2 303	1 042	1 261
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS.....	493 352	329 279	327 368	1 687 497	868 480	819 017	1 281 984	642 636	639 348
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	83 289	61 462	60 730	306 500	148 474	158 026	204 345	94 629	109 716
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	125 990	91 683	91 148	469 475	247 687	221 788	351 480	181 001	170 479
MAIS DE 2 A 3 SALARIOS MINIMOS.	74 132	49 169	48 949	266 944	137 730	129 214	202 523	100 718	101 805
MAIS DE 3 A 5 SALARIOS MINIMOS.	82 567	51 034	50 705	285 592	145 488	140 104	224 915	111 820	113 095
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	115 683	66 402	66 307	327 086	172 473	154 613	273 024	141 491	131 533
SEM RENDIMENTO (1).....	10 967	9 142	9 142	28 964	15 113	13 851	23 513	12 026	11 487
SEM DECLARACAO.....	724	387	387	2 936	1 515	1 421	2 184	951	1 233

NOTAS- 1. MULHERES COM DECLARAÇÕES COMPLETAS.
 2. EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADAS DOMESTICAS, CONJUGES, FILHAS E OUTRAS PARENTAS DO EMPREGADO DOMESTICO.
 (1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4 - MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

4- MAC-DE-CBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	1 732 800	808 235	924 565	808 671	520 909	287 762	924 129	287 326	636 803
10 A 14 ANOS.....	300 747	148 581	152 166	22 400	13 262	9 138	278 347	135 319	143 028
15 A 19 ANOS.....	280 541	134 099	146 442	107 473	65 436	42 037	173 068	68 663	104 405
15 A 17 ANOS.....	166 782	82 195	84 587	45 159	30 615	18 544	117 623	51 580	66 043
18 E 19 ANOS.....	113 759	51 904	61 855	58 314	34 821	23 493	55 445	17 083	38 362
20 A 24 ANOS.....	231 055	106 390	124 669	147 916	91 977	55 939	83 143	14 413	68 730
25 A 29 ANOS.....	184 126	83 470	100 656	124 583	77 501	47 082	59 543	5 969	53 574
30 A 39 ANOS.....	268 920	122 354	146 566	179 499	116 667	62 832	89 421	5 687	83 734
40 A 49 ANOS.....	199 636	90 768	108 868	128 113	84 138	43 975	71 523	6 630	64 893
50 A 59 ANOS.....	140 924	67 392	73 532	70 476	51 081	19 395	70 448	16 311	54 137
60 ANOS E MAIS.....	126 628	54 962	71 666	28 211	20 847	7 364	98 417	34 115	64 302
IDADE IGNORADA.....	219	219					219	219	

4.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDICAO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CONDICAO NA FAMILIA

CONDICAO NA FAMILIA	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS					
	TOTAL	ECONOMICAMENTE ATIVAS		NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
		ATIVAS	TOTAL	FREQUENTANDO ESCOLA	AFAZERES DOMESTICOS	OUTRA
TOTAL.....	1 732 800	808 671	924 129	360 332	335 838	227 959
CHEFES.....	523 410	403 120	120 290	1 565	23 973	94 752
CONJUGES.....	359 275	89 121	270 154	2 825	248 785	19 544
FILHOS.....	666 117	218 054	448 063	330 947	43 719	73 397
OUTROS PARENTES.....	111 546	41 524	70 022	20 656	14 162	35 204
SEM PARENTESCO.....	67 758	53 917	13 841	3 907	4 896	5 048
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	4 694	2 935	1 759	432	313	1 014

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.3- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1 732 800	808 235	924 565	808 671	520 909	287 762	924 129	287 326	636 803
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO..	445 760	194 113	251 647	196 323	122 103	74 220	249 437	72 010	177 427
1 A 4 ANOS.....	651 170	313 392	337 778	268 911	186 678	82 233	382 259	126 714	255 545
5 A 8 ANOS.....	370 204	174 648	195 556	167 939	110 580	57 359	202 265	64 068	138 197
9 A 17 ANOS.....	258 597	122 342	136 255	170 253	98 024	72 229	88 344	24 318	64 026
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	7 069	3 740	3 329	5 245	3 524	1 721	1 824	216	1 608

4.4- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL

RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS			VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (CR.)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
	*	*	*	*	*	*
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1 732 800	808 235	924 565	3 771	4 862	2 089
ATE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO.....	181 297	44 745	136 552	502	504	501
MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO.....	277 347	163 985	113 362	1 187	1 218	1 142
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	235 770	170 125	65 645	2 219	2 232	2 186
MAIS DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	76 334	59 425	16 909	3 832	3 852	3 762
MAIS DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	75 853	59 147	16 706	5 827	5 809	5 891
MAIS DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	55 537	40 384	15 153	10 770	10 910	10 398
MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	36 299	31 588	4 711	34 802	36 505	23 378
SEM RENDIMENTO (1).....	793 078	238 510	554 568			
SEM DECLARAÇÃO.....	1 285	326	959			

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

4- MAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.5- PESSOAS OCUPADAS, POR ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	PESSOAS OCUPADAS					
	TOTAL	ANOS DE ESTUDO				
		SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	5 A 8 ANOS	9 A 17 ANOS	ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS E SEM DECLARACAO
TOTAL.....	760 927	187 640	254 744	151 137	162 587	4 819
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	345 974	133 280	126 185	61 666	23 092	1 751
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	203 451	39 602	76 853	46 228	39 250	1 518
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	126 587	10 565	38 441	29 194	46 994	989
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	76 045	1 768	9 546	11 802	52 368	561
SEM RENDIMENTO (1).....	8 005	2 021	3 611	1 818	555	
SEM DECLARACAO.....	865		108	429	328	

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4.6- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS OCUPADAS		
	TOTAL	CONTRIBUINTES	NAO CONTRIBUINTES SEM DECLARACAO
TOTAL.....	760 927	467 789	292 928 210
10 A 14 ANOS.....	20 229	1 444	18 785
15 A 19 ANOS.....	92 024	28 190	63 834
15 A 17 ANOS.....	41 705	7 353	34 352
18 E 19 ANOS.....	50 319	20 837	29 482
20 A 24 ANOS.....	134 200	86 774	47 426
25 A 29 ANOS.....	117 431	85 801	31 630
30 A 39 ANOS.....	174 813	122 334	52 479
40 A 49 ANOS.....	125 042	84 092	40 844 106
50 A 59 ANOS.....	69 301	46 248	22 949 104
60 ANOS E MAIS.....	27 887	12 906	14 981
IDADE IGNORADA.....			

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.11- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO

ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERÊNCIA		
	TOTAL	POSSUÍAM	NÃO POSSUÍAM
TOTAL.....	582 477	382 713	199 764
AGRICULTURA.....	33 374	11 417	21 957
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	113 890	99 862	14 028
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	49 596	32 246	17 350
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	14 641	13 988	653
COMÉRCIO DE MERCADORIAS.....	66 168	50 103	16 065
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA.....	138 308	54 086	84 222
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	32 751	26 350	6 401
SOCIAL.....	67 650	52 788	14 862
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	45 962	24 448	21 514
OUTRAS ATIVIDADES.....	20 137	17 425	2 712

5 - MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

5- MAC-DE-DESA NO ANO DE REFERENCIA

5.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS										
GRUPOS DE IDADE	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS			
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	
TOTAL.....	1 732 800	808 235	924 565	843 978	535 522	308 395	888 822	272 652	616 170	
10 A 14 ANOS.....	300 747	148 581	152 166	24 682	14 599	10 083	276 065	133 982	142 083	
15 A 19 ANOS.....	280 541	134 099	146 442	115 783	70 085	45 698	164 758	64 014	100 744	
15 A 17 ANOS.....	166 782	82 195	84 587	52 936	32 669	20 267	113 846	49 526	64 320	
18 E 19 ANOS.....	113 759	51 904	61 855	62 847	37 416	25 431	50 912	14 488	36 424	
20 A 24 ANOS.....	231 059	106 390	124 669	156 130	94 503	61 227	74 929	11 487	63 442	
25 A 29 ANOS.....	184 126	83 470	100 656	129 328	78 418	50 910	54 798	5 052	49 746	
30 A 39 ANOS.....	268 920	122 354	146 566	184 577	118 384	66 193	84 343	3 970	80 373	
40 A 49 ANOS.....	199 636	90 768	108 868	130 759	85 303	45 456	68 877	5 465	63 412	
50 A 59 ANOS.....	140 924	67 392	73 532	72 655	52 262	20 433	68 229	15 130	53 099	
60 ANOS E MAIS.....	126 628	54 962	71 666	30 024	21 629	8 395	96 604	33 333	63 271	
IDADE IGNORADA.....	219	219						219	219	

6 - FAMILIAS

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

6- FAMILIAS

6.1- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS

NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES							
	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO(1)	SEM DECLARACAO	
TOTAL.....	522 333	107 425	141 222	155 278	105 464	11 791	1 153	
1 E 2 PESSOAS.....	117 460	47 320	29 182	21 734	12 641	6 151	432	
3 PESSOAS.....	90 302	20 563	26 541	22 728	17 685	2 489	296	
4 PESSOAS.....	92 528	15 690	23 546	29 969	21 473	1 850		
5 E 6 PESSOAS.....	121 649	13 373	35 133	41 118	30 619	981	425	
7 PESSOAS E MAIS.....	100 394	10 479	26 820	39 729	23 046	320		

NOTA - EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

6.2- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA

NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES							
	TOTAL	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO(1)	SEM DECLARACAO	
TOTAL.....	522 333	107 425	141 222	155 278	105 464	11 791	1 153	
1 E 2 PESSOAS.....	117 460	47 320	29 182	21 734	12 641	6 151	432	
1 OCUPADA.....	64 598	26 251	19 492	11 821	6 495	107	432	
2 OCUPADAS.....	15 652	1 318	4 266	6 347	3 761			
3 E 4 PESSOAS.....	182 830	36 253	50 087	52 697	39 158	4 339	296	
1 OCUPADA.....	102 236	24 362	31 946	28 362	17 566			
2 E MAIS OCUPADAS.....	54 717	2 355	12 661	20 786	18 807		108	
5 PESSOAS E MAIS.....	222 043	23 852	61 953	80 847	53 665	1 301	425	
1 OCUPADA.....	99 420	17 741	35 495	28 369	17 707		108	
2 OCUPADAS.....	64 284	2 321	17 154	25 455	15 145		209	
3 E MAIS OCUPADAS.....	47 303	748	5 967	20 963	19 517		108	

NOTAS- 1. EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
2. INCLUIDAS EM "NUMERO DE COMPONENTES" AS PESSOAS NAO OCUPADAS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

6- FAMILIAS

6.3- FAMILIAS e PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR CONDICAO NA FAMILIA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS DO CHEFE

CARACTERISTICAS DO CHEFE DA FAMILIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES							
	* FAMILIAS * RESIDENTES * EM * DOMICILIOS * PARTICULARES*	TOTAL	* CHEFES	* CONJUGES	* FILHOS	* OUTROS * PARENTES	* AGREGA- * DOS E * PENSIO- * NISTAS	* EMPRE- * GADOS * DOMES- * TICOS
TOTAL.....	522 333	2 407 369	522 333	372 337	1 292 313	144 565	30 984	44 837
SEXO								
HOMENS.....	403 519	2 000 777	403 519	372 337	1 066 216	97 713	21 316	39 676
MULHERES.....	118 814	406 592	118 814		226 097	46 852	9 668	5 161
GRUPOS DE IDADE								
15 A 19 ANOS.....	8 740	21 794	8 740	3 675	6 682	2 264	216	217
20 A 29 ANOS.....	107 197	370 490	107 197	80 610	149 088	23 243	5 126	5 226
30 A 39 ANOS.....	129 607	647 755	129 607	102 171	363 672	32 166	5 345	14 794
40 A 49 ANOS.....	113 979	645 500	113 979	82 506	405 553	27 021	5 983	10 056
50 A 59 ANOS.....	86 293	434 716	86 293	59 130	248 546	27 003	5 840	7 904
60 ANOS E MAIS.....	76 517	287 114	76 517	44 243	118 372	32 868	8 474	6 640
IDADE IGNORADA.....								
ANOS DE ESTUDO								
SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO.	158 377	721 153	158 377	95 729	408 944	44 655	9 127	321
1 A 4 ANOS.....	195 516	941 764	195 516	141 606	536 531	52 552	10 210	5 349
5 A 8 ANOS.....	90 647	404 877	90 647	69 288	205 476	25 402	5 634	8 430
9 A 17 ANOS.....	75 399	329 603	75 399	60 067	136 499	21 101	5 908	30 629
ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS E SEM DECLARACAO.....	2 394	9 972	2 394	1 647	4 863	855	105	108
CONDICAO DE ATIVIDADE (1)								
ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	402 147	1 933 893	402 147	322 932	1 052 184	97 882	20 576	38 172
NAO ECONOMICAMENTE ATIVOS.....	120 186	473 476	120 186	49 405	240 129	46 683	10 408	6 665
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS FONTES								
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	172 543	701 104	172 543	92 685	374 342	51 282	9 072	1 180
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.	144 156	696 481	144 156	119 169	386 567	38 302	5 906	2 381
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.	111 312	560 686	111 312	54 203	309 103	31 508	8 481	6 081
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	70 300	360 025	70 300	60 757	169 850	18 261	6 057	34 760
SEM RENDIMENTO (2).....	23 388	87 413	23 388	5 375	51 837	5 212	1 374	227
SEM DECLARACAO.....	634	1 658	634	108	614		94	208

(1) NA SEMANA DE REFERENCIA. (2) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS CHEFES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7 - DOMICÍLIOS

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

7- DCMICILIOS

7.1- DCMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDIMENTO MENSAL DO DCMICILIO,
SEGUNDO A DENSIDADE DE MCRADORES POR COMODO E POR DORMITORIO

DENSIDADE DE MCRADRES PCR COMODO E PCR DORMITORIO		DCMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES						
		RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
		TOTAL	ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO (1)	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	475 259	86 953	124 852	151 702	108 217	2 476	1 059
------------	---------	--------	---------	---------	---------	-------	-------

DENSIDADE DE MCRADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	90 954	20 986	13 656	23 393	31 776	639	504
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	186 575	30 959	45 406	59 103	50 223	437	447
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	146 645	23 909	46 307	52 330	22 922	1 069	108
MAIS DE 2,0.....	50 978	11 099	19 483	16 769	3 296	331	
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE COMODOS..	107			107			

DENSIDADE DE MCRADORES POR DORMITORIO

ATE 1,0.....	48 655	22 781	9 908	8 923	6 196	639	208
MAIS DE 1,0 A 1,5.....	65 446	7 491	13 283	17 319	27 057		296
MAIS DE 1,5 A 2,0.....	134 680	21 317	30 262	45 678	36 228	863	332
MAIS DE 2,0 A 3,0.....	133 101	18 820	40 991	45 072	27 558	437	223
MAIS DE 3,0.....	93 270	16 544	30 408	34 603	11 178	537	
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE DORMITÓ- RIOS.....	107			107			

 NOTA- VER CONCEITUACAO DAS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS.
 (1) INCLUSIVE OS DCMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

7- DOMICILIOS

7.2- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO O NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS

NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
TOTAL.....	475 259	2 404 982
NUMERO DE COMODOS		
1 COMODO.....	24 880	71 764
2 COMODOS.....	50 585	185 241
3 COMODOS.....	57 490	230 574
4 COMODOS.....	62 998	304 533
5 COMODOS.....	104 983	576 360
6 COMODOS.....	77 456	454 817
7 COMODOS.....	45 357	270 827
8 COMODOS E MAIS.....	51 403	310 117
SEM DECLARACAO.....	107	749
NUMERO DE DORMITORIOS		
1 DORMITORIO.....	126 918	342 999
2 DORMITORIOS.....	203 573	1 014 078
3 DORMITORIOS.....	108 688	751 102
4 DORMITORIOS E MAIS.....	35 973	296 054
SEM DECLARACAO.....	107	749

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

7- CCMICILIOS

7.3- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES
TCTAL.....	475 255	2 404 982
TIPO		
CASA.....	383 421	2 007 625
APARTAMENTO.....	37 306	156 145
RLSTICE.....	42 67C	206 621
QUARTO OU COMODO (1).....	11 862	34 591
SEM DECLARACAO.....		
CONDICAO DE OCUPACAO		
PRCPRIOS.....	262 639	1 446 933
PAGOS.....	219 726	1 222 767
EM AQUISICAO.....	42 913	224 166
ALUGADOS.....	167 417	740 275
CECIDOS.....	40 647	196 747
OUTRA.....	4 342	20 279
SEM DECLARACAO.....	214	748
ABASTECIMENTO D'AGUA		
REDE GERAL.....	269 969	1 401 171
COM CANALIZACAO INTERNA.....	187 407	980 998
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	82 562	420 173
PCCO OU NASCENTE.....	50 021	267 160
COM CANALIZACAO INTERNA.....	7 745	39 198
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	42 276	227 962
OUTRA FORMA.....	155 265	736 651
COM CANALIZACAO INTERNA.....	1 402	6 632
SEM CANALIZACAO INTERNA.....	153 867	730 019
SEM DECLARACAO.....		
ESECTO SANITARIO		
TEM.....	408 336	2 086 103
REDE GERAL.....	86 417	438 908
FOSSA SEPTICA.....	30 390	156 821
FOSSA RUDIMENTAR.....	269 718	1 379 547
CUTRE.....	21 811	110 827
NAC TEM.....	66 923	318 879
SEM DECLARACAO.....		
INSTALACAO SANITARIA		
TEM.....	408 336	2 086 103
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	324 046	1 755 885
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	84 290	330 218
NAC TEM.....	66 923	318 879
SEM DECLARACAO.....		
COLETA DE LIXO		
TEM.....	210 478	1 064 095
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	75 744	400 731
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	134 734	663 364
NAC TEM.....	264 781	1 340 887
SEM DECLARACAO.....		
ILLMINACAO ELETRICA		
TEM.....	398 340	2 046 904
COM MEDIDOR.....	280 524	1 534 157
SEM MEDIDOR.....	117 816	512 747
NAC TEM.....	76 919	358 078
SEM DECLARACAO.....		

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

7- DOMICÍLIOS

7.4- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	TOTAL	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				SEM DECLARAÇÃO
		PRÓPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA		
TOTAL.....	475 259	262 639	167 417	44 989	214	
TIPO						
CASA.....	383 421	219 394	130 180	33 633	214	
APARTAMENTO.....	37 306	17 704	17 362	2 240		
RUSTICO.....	42 670	23 610	11 063	7 797		
QUARTO OU COMODO (1).....	11 862	1 731	8 812	1 319		
SEM DECLARAÇÃO.....						
ABASTECIMENTO D'ÁGUA						
REDE GERAL.....	269 969	154 810	98 628	16 317	214	
POÇO OU NASCENTE.....	50 021	29 906	15 222	4 893		
OUTRA FORMA.....	155 269	77 923	53 567	23 779		
SEM DECLARAÇÃO.....						
ESGOTO SANITÁRIO						
TEM.....	408 336	228 288	150 986	28 848	214	
REDE GERAL.....	86 417	50 139	31 833	4 337	108	
FOSSA SEPTICA.....	30 390	19 443	9 293	1 654		
FOSSA RUDIMENTAR.....	269 718	146 282	102 313	20 917	106	
CUTRO.....	21 811	12 324	7 547	1 940		
NÃO TEM.....	66 923	34 351	16 431	16 141		
SEM DECLARAÇÃO.....						
INSTALAÇÃO SANITÁRIA						
TEM.....	408 336	228 288	150 986	28 848	214	
EXCLUSIVA DO DOMICÍLIO.....	324 046	207 498	95 507	20 827	214	
COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO.....	84 290	20 790	55 479	8 021		
NÃO TEM.....	66 923	34 351	16 431	16 141		
SEM DECLARAÇÃO.....						
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA						
TEM.....	398 340	222 523	148 341	27 262	214	
NÃO TEM.....	76 919	40 116	19 076	17 727		
SEM DECLARAÇÃO.....						
DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO						
ATE 0,5.....	90 954	51 883	31 673	7 292	106	
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	186 575	103 352	66 297	16 818	108	
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	146 645	82 718	50 504	13 423		
MAIS DE 2,0.....	50 978	24 686	18 943	7 349		
SEM DECLARAÇÃO.....	107			107		

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICÍLIO DURÁVEL OU RUSTICO.

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

7- DCMICILIOS

7.5- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDICAO DE OCUPACAO

DCS DOMICILIOS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

MORADORES EM DCMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES						
CARACTERISTICAS	DCS	TOTAL	CONDICAO DE OCUPACAO DCS DCMICILIOS			
			PROPRIOS	ALUGADOS	CEIDIOS OU OUTRA	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	2 404 982	1 446 933	740 275	217 026	748
------------	-----------	-----------	---------	---------	-----

TIPC

CASA.....	2 007 625	1 237 325	602 991	166 561	748
APARTAMENTO.....	156 145	80 155	67 756	8 234	
RUSTICO.....	206 621	123 963	44 382	38 276	
QUARTO OU COMODO (1).....	34 591	5 490	25 146	3 955	
SEM DECLARACAO.....					

ABASTECIMENTO D'AGUA

REDE GERAL.....	1 401 171	873 710	449 087	77 626	748
PCCO OU NASCENTE.....	267 160	173 527	72 520	21 113	
OUTRA FORMA.....	736 651	399 656	218 668	118 287	
SEM DECLARACAO.....					

ESGOTO SANITARIO

TEM.....	2 086 103	1 274 689	676 119	134 547	748
REDE GERAL.....	438 908	271 077	147 449	20 058	324
FOSSA SEPTICA.....	156 821	104 229	44 624	7 968	
FOSSA RUDIMENTAR.....	1 379 547	830 545	453 094	95 484	424
CUTRO.....	110 827	68 838	30 952	11 037	
NAO TEM.....	318 879	172 244	64 156	82 479	
SEM DECLARACAO.....					

INSTALACAO SANITARIA

TEM.....	2 086 103	1 274 689	676 119	134 547	748
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 755 885	1 176 374	475 330	103 433	748
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	330 218	98 315	200 789	31 114	
NAO TEM.....	318 879	172 244	64 156	82 479	
SEM DECLARACAO.....					

ILUMINACAO ELETRICA

TEM.....	2 046 904	1 255 469	664 808	125 879	748
NAO TEM.....	358 078	151 464	75 467	91 147	
SEM DECLARACAO.....					

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	237 705	146 357	77 521	13 403	424
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	791 370	479 521	247 184	64 341	324
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	972 836	602 247	288 321	82 268	
MAIS DE 2,0.....	402 322	218 808	127 249	56 265	
SEM DECLARACAO.....	749			749	

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICILIO DURAVEL OU RUSTICO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.6- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,
SEGUNDC ALGUMAS CARACTERISTICAS

DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES				
CARACTERISTICAS	TOTAL	ABASTECIMENTO D'AGUA		
		REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA
TOTAL.....	475 259	269 969	50 021	155 269
ESGOTO SANITARIO				
TEM.....	408 336	257 361	42 173	108 802
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	116 807	113 573	2 062	1 172
FOSSA RUDIMENTAR.....	269 718	131 234	37 157	101 227
OUTRO.....	21 811	12 454	2 954	6 403
NÃO TEM.....	66 923	12 608	7 848	46 467
SEM DECLARACAO.....				
INSTALACAO SANITARIA				
TEM.....	408 336	257 361	42 173	108 802
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	324 046	222 920	33 322	67 804
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	84 290	34 441	8 851	40 998
NÃO TEM.....	66 923	12 608	7 848	46 467
SEM DECLARACAO.....				
COLETA DE LIXO				
TEM.....	210 478	176 811	9 090	24 577
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	75 744	60 834	3 286	11 624
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	134 734	115 977	5 804	12 953
NÃO TEM.....	264 781	93 156	40 931	130 692
SEM DECLARACAO.....				
ILUMINACAO ELETRICA				
TEM.....	398 340	260 954	37 846	99 500
NÃO TEM.....	76 919	8 975	12 175	55 769
SEM DECLARACAO.....				

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

7- DOMICILIOS

7.7- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS DOS DOMICILIOS	TOTAL	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			
		REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA	SEM DECLARACAO
TOTAL.....	2 404 982	1 401 171	267 160	736 651	
ESGOTO SANITARIO					
TEM.....	2 086 103	1 331 776	227 419	526 908	
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	595 729	575 620	10 571	5 538	
FOSSA RUDIMENTAR.....	1 379 547	686 555	201 142	491 450	
CUTRE.....	110 827	65 201	15 706	29 920	
NÃO TEM.....	318 879	65 395	39 741	209 743	
SEM DECLARACAO.....					
INSTALACAO SANITARIA					
TEM.....	2 086 103	1 331 776	227 419	526 908	
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	1 755 885	1 192 806	152 142	370 937	
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	330 218	138 970	35 277	155 971	
NÃO TEM.....	318 879	65 395	35 741	209 743	
SEM DECLARACAO.....					
COLETA DE LIXO					
TEM.....	1 064 095	905 528	48 928	109 239	
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	400 731	326 586	20 668	53 077	
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	663 364	578 942	28 260	56 162	
NÃO TEM.....	1 340 887	495 243	218 232	627 412	
SEM DECLARACAO.....					
ILUMINACAO ELETRICA					
TEM.....	2 046 904	1 357 887	210 166	478 851	
NÃO TEM.....	358 078	43 284	56 994	257 800	
SEM DECLARACAO.....					

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

7- DOMICÍLIOS

7.8- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDEDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	475 259	262 639	167 417	44 989	214
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	86 953	41 692	32 054	13 207	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	124 852	62 831	46 035	15 876	106
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	151 702	90 965	49 066	11 671	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	108 217	65 572	38 515	4 022	108
SEM RENDIMENTO (1).....	2 476	967	1 296	213	
SEM DECLARAÇÃO.....	1 059	612	447		

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICÍLIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

7.9- MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS
DOMICÍLIOS, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO	MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
	TOTAL	PROPRIOS	ALUGADOS	CEDEDOS OU OUTRA	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	2 352 066	1 415 069	720 945	215 304	748
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	303 663	156 918	98 341	48 404	
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	592 180	325 768	190 315	71 673	424
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	853 771	547 109	235 423	71 239	
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	591 488	376 707	191 323	23 134	324
SEM RENDIMENTO (1).....	7 657	2 823	3 980	854	
SEM DECLARAÇÃO.....	3 307	1 744	1 563		

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICÍLIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE RECIFE

7- DOMICILIOS

7.10- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO NO DOMICILIO

MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			
CONDICAO NO DOMICILIO	TOTAL	HOMEENS	MULHERES
TOTAL.....	2 404 982	1 138 561	1 266 421
CHEFES.....	475 259	380 463	94 796
CONJUGES.....	351 357		351 397
FILHOS.....	1 247 535	639 663	607 872
OUTROS PARENTES.....	247 783	102 422	145 361
SEM PARENTESCO.....	83 008	16 013	66 995

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1 1 TRABALHOU 1. <input type="checkbox"/> Todos os 12 meses 2. <input type="checkbox"/> Menos de 12 meses 3. <input type="checkbox"/> Antes de 31-10-1977 4. <input type="checkbox"/> Nunca trabalhou	2 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 OU 2 NO QUESITO 1 2 MÉS OU MESES EM QUE TRABALHOU										3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES 1. <input type="checkbox"/> Não encontrou trabalho 2. <input type="checkbox"/> Aposentou-se 3. <input type="checkbox"/> Começou no ano 4. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 5. <input type="checkbox"/> Não pôde ou não quis 6. <input type="checkbox"/> Fatores estacionais 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES 99999 <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Mês _____ Ano _____	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO Código _____	6 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado																						
	3 Prejudicado registro 99	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">1977</th> <th colspan="10">1978</th> </tr> <tr> <td>Novembro</td> <td>Dezembro</td> <td>Janeiro</td> <td>Fevereiro</td> <td>Março</td> <td>Abril</td> <td>Maior</td> <td>Junho</td> <td>Julho</td> <td>Agosto</td> <td>Setembro</td> <td>Outubro</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>12</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>08</td> <td>09</td> <td>10</td> </tr> </table>	1977		1978											Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08
1977		1978																																			
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																										
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																										

3 8 NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 01. <input type="checkbox"/> Trabalhou 02. <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou <input type="checkbox"/> PROCURANDO TRABALHO 03. <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04. <input type="checkbox"/> 1.ª vez <input type="checkbox"/> APOSENTADO 05. <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06. <input type="checkbox"/> Outros	9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. <input type="checkbox"/> Consultou agência 2. <input type="checkbox"/> Consultou empregadores 3. <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega 4. <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio 5. <input type="checkbox"/> Recebeu proposta 6. <input type="checkbox"/> Nada fez 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2) 11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código _____	12 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado	14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não (Especifique) _____ Código _____	QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA 16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13 Horas _____ 17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas _____ 18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas _____ 19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas _____	20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais 2. <input type="checkbox"/> Não encontra 3. <input type="checkbox"/> Não pode 4. <input type="checkbox"/> Não pensou 5. <input type="checkbox"/> Não quer	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. <input type="checkbox"/> Estadual 3. <input type="checkbox"/> Municipal 4. <input type="checkbox"/> Não é	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não é empregado	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não 23 MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. <input type="checkbox"/> Acidente de trabalho 2. <input type="checkbox"/> Doença 3. <input type="checkbox"/> Outro motivo 24 NÚMERO DE DIAS _____ 25 TIPO DE ATENDIMENTO 1. <input type="checkbox"/> Hospitalar 2. <input type="checkbox"/> Ambulatorial ou consulta médica 3. <input type="checkbox"/> Odontologia 4. <input type="checkbox"/> Farmaceutica 5. <input type="checkbox"/> Outros 6. <input type="checkbox"/> Nenhum

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13 26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ _____ Parte fixa Cr\$ _____ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14 27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ _____ Parte fixa Cr\$ _____ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15 28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ _____ Parte fixa Cr\$ _____ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS 29 OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 1. <input type="checkbox"/> Tem Quais? 2. <input type="checkbox"/> Não tem Cr\$ _____ Aposentadoria Cr\$ _____ Pensão Cr\$ _____ Doação ou mesada Cr\$ _____ Aluguéis em geral Cr\$ _____ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)	30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS _____ 4 1

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1 ① TRABALHOU 1. <input type="checkbox"/> Todos os 12 meses 2. <input type="checkbox"/> Menos de 12 meses 3. <input type="checkbox"/> Antes de 31-10-1977 4. <input type="checkbox"/> Nunca trabalhou	2 ② MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU 2 3 Prejudicado registro 99	③ POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES 1. <input type="checkbox"/> Não encontrou trabalho 2. <input type="checkbox"/> Aposentou-se 3. <input type="checkbox"/> Começou no ano 4. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 5. <input type="checkbox"/> Não pôde ou não quis 6. <input type="checkbox"/> Fatores estacionais 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado		④ COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES 99999 <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Mês _____ Ano _____	⑤ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO Código _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	⑦ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado																																		
		<table border="1"> <tr> <th colspan="3">1977</th> <th colspan="7">1978</th> </tr> <tr> <td>Novembro</td> <td>Dezembro</td> <td>Janeiro</td> <td>Fevereiro</td> <td>Março</td> <td>Abril</td> <td>Maió</td> <td>Junho</td> <td>Julho</td> <td>Agosto</td> <td>Setembro</td> <td>Outubro</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>12</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>08</td> <td>09</td> <td>10</td> </tr> </table>	1977			1978							Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10				
1977			1978																																					
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																													
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																													

3 ⑧ NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 01. <input type="checkbox"/> Trabalhou 02. <input type="checkbox"/> Tinha trabalho mas não trabalhou <input type="checkbox"/> PROCURANDO TRABALHO 03. <input type="checkbox"/> Já trabalhou 04. <input type="checkbox"/> 1.ª vez <input type="checkbox"/> APOSENTADO 05. <input type="checkbox"/> FUNRURAL 06. <input type="checkbox"/> Outros	07. <input type="checkbox"/> Pensionista 08. <input type="checkbox"/> Vive de rendas 09. <input type="checkbox"/> Invalidez ou doença 10. <input type="checkbox"/> Frequentou escola 11. <input type="checkbox"/> Afazeres domésticos 12. <input type="checkbox"/> Não quis trabalhar 13. <input type="checkbox"/> Outros	⑨ PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	⑩ QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. <input type="checkbox"/> Consultou agência 2. <input type="checkbox"/> Consultou empregadores 3. <input type="checkbox"/> Consultou parente, amigo ou colega 4. <input type="checkbox"/> Colocou ou respondeu anúncio 5. <input type="checkbox"/> Recebeu proposta 6. <input type="checkbox"/> Nada fez 7. <input type="checkbox"/> Prejudicado	4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2) ⑪ OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	⑫ ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio _____ Tipo do local do trabalho _____ Código _____	⑬ POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. <input type="checkbox"/> Empregado 2. <input type="checkbox"/> Conta própria 3. <input type="checkbox"/> Empregador 4. <input type="checkbox"/> Não remunerado	⑭ EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

⑮ TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não (Especifique) _____ Código _____	⑯ NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13 Horas _____	⑰ NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas _____	⑱ EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas _____	⑲ TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas _____	⑳ POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. <input type="checkbox"/> Trabalha 40 horas ou mais 2. <input type="checkbox"/> Não encontra 3. <input type="checkbox"/> Não pode 4. <input type="checkbox"/> Não pensou 5. <input type="checkbox"/> Não quer	㉑ É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. <input type="checkbox"/> Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. <input type="checkbox"/> Estadual 3. <input type="checkbox"/> Municipal 4. <input type="checkbox"/> Não é	㉒ TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não é empregado	㉓ AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não ㉔ MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. <input type="checkbox"/> Acidente de trabalho 2. <input type="checkbox"/> Doença 3. <input type="checkbox"/> Outro motivo	㉕ NÚMERO DE DIAS Dias _____	㉖ TIPO DE ATENDIMENTO 1. <input type="checkbox"/> Hospitalar 2. <input type="checkbox"/> Ambulatorial ou consulta médica 3. <input type="checkbox"/> Odontologia 4. <input type="checkbox"/> Farmaceutica 5. <input type="checkbox"/> Outros 6. <input type="checkbox"/> Nenhum

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13 ㉚ RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa _____ Cr\$ Parte variável _____ EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____ 1. <input type="checkbox"/> Tem Qual? _____ 2. <input type="checkbox"/> Não tem	EM BENEFÍCIOS Moradia 1.1 <input type="checkbox"/> 1.2 <input type="checkbox"/> Refeições 2.1 <input type="checkbox"/> 2.2 <input type="checkbox"/> Transportes 3.1 <input type="checkbox"/> 3.2 <input type="checkbox"/> Roupas etc. 4.1 <input type="checkbox"/> 4.2 <input type="checkbox"/> Outras 5.1 <input type="checkbox"/> 5.2 <input type="checkbox"/>	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14 ㉛ RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa _____ Cr\$ Parte variável _____ EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____ 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15 ㉜ RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa _____ Cr\$ Parte variável _____ EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$ _____ 1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS ㉝ OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 Cr\$ Aposentadoria _____ Cr\$ Pensão _____ Cr\$ Doação ou mesada _____ Cr\$ Aluguéis em geral _____ Cr\$ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.) _____ 1. <input type="checkbox"/> Tem Quais? _____ 2. <input type="checkbox"/> Não tem	30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS 4 1